



## NOVO RECORDE DE GASTOS COM VIAGENS CORPORATIVAS NO MÊS DE NOVEMBRO, R\$ 14,3 BILHÕES.

O LVC – Levantamento de Viagens Corporativas, realizado pela FecomercioSP em parceria com a ALAGEV – Associação Latino-Americana de Gestão de Eventos e Viagens Corporativas, registrou mais um recorde de gastos estimados das empresas brasileiras com serviços de turismo. Em novembro, o total movimentado alcançou R\$ 14,3 bilhões, um crescimento de 4,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No acumulado do ano, a alta é de 6,5%, com o montante chegando a R\$ 135,4 bilhões, também o maior já registrado para o período. Mantida essa trajetória, o ano deve encerrar com variação semelhante, de 6,5%, acima da projeção feita no fim de 2024, que variava entre 4% e 5%, sinalizando um cenário ainda mais favorável para o segmento.

O desempenho de novembro não chega a surpreender. Ele reflete a tendência observada ao longo de todo o ano, marcada por sucessivos recordes mensais. Praticamente todos os indicadores do turismo no Brasil apontam para um cenário positivo, muitos deles também em níveis históricos. É o caso da chegada de turistas internacionais, do faturamento do turismo nacional e do número de passageiros transportados pela aviação doméstica e internacional. Apenas em novembro, quase 11 milhões de passageiros foram transportados, segundo a ANAC, o maior volume já registrado.

Um dado relevante é que, apesar do crescimento da demanda, a tarifa aérea média comercializada no país no penúltimo mês do ano foi de R\$ 608, bem abaixo dos R\$ 758 observados no mesmo período do ano anterior. Esse movimento é fundamental para que as empresas consigam ampliar seus gastos de forma



eficiente, com mais colaboradores viajando e não simplesmente pagando tarifas mais elevadas.

Na hotelaria, as taxas de ocupação também permanecem em patamares elevados. Em novembro, segundo levantamento do Fórum dos Operadores Hoteleiros do Brasil (FOHB), a ocupação atingiu 68,2%, ante 67% no mesmo mês de 2024. Paralelamente, o setor avançou 17,6% na tarifa média, impulsionado pela forte demanda, especialmente em Belém, em função da realização da COP30.

Embora a economia apresente sinais de desaceleração na média, o aumento do poder de compra das famílias e a continuidade dos investimentos empresariais seguem pressionando os serviços de turismo, inclusive diante das limitações de oferta existentes no país.

Para dezembro, o ritmo dos negócios tende a desacelerar em razão do início das férias escolares, período em que o turismo de lazer ganha maior protagonismo. Ainda assim, a expectativa é de novo recorde para o mês, mantendo um cenário positivo para 2026, com estimativa de crescimento em torno de 6%.

LEVANTAMENTO DE VIAGENS CORPORATIVAS - LVC					
NOVEMBRO - FATURAMENTO (em R\$ Bilhões)				VARIAÇÃO	
PERÍODO	2024	2025		2025/ 2024	
MÊS	R\$ 13,6	R\$ 14,3		4,7%	
ACUMULADO NO ANO	R\$ 127,2	R\$ 135,4		6,4%	

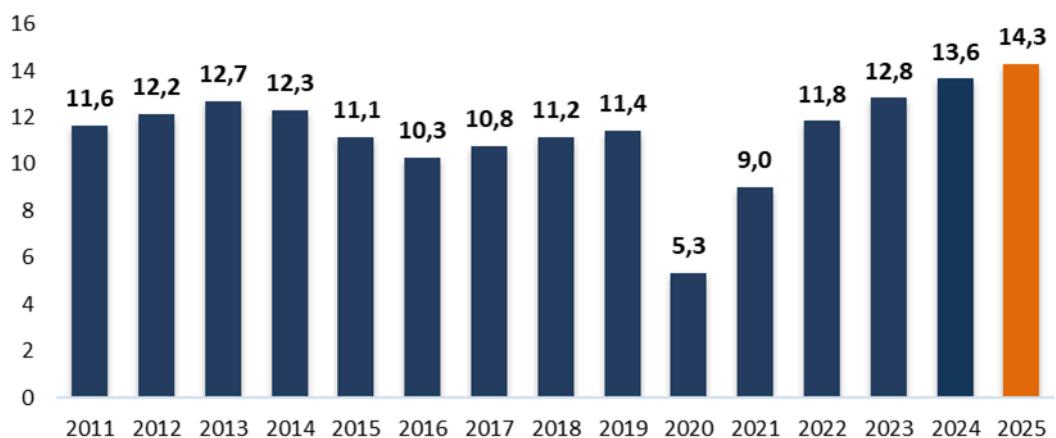
FONTE: IBGE

Cálculos: FecomercioSP e ALAGEV

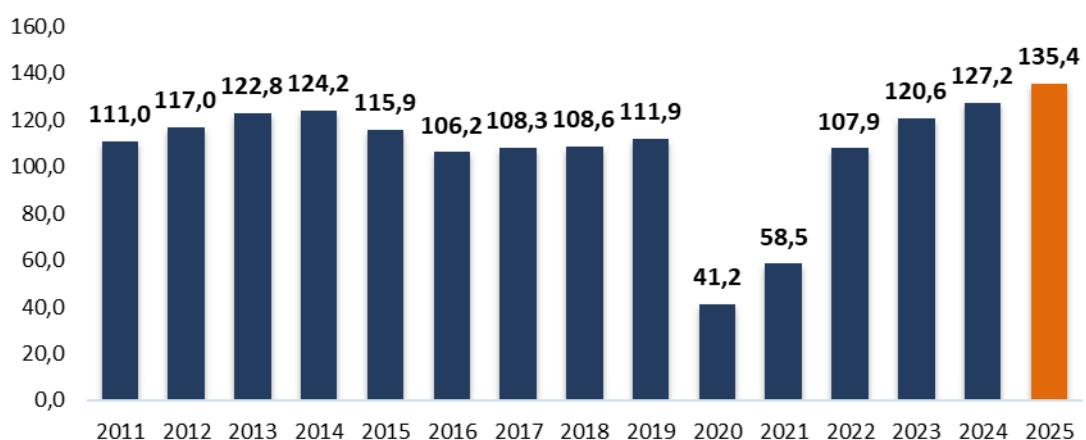
Valores a preços de Dezembro/25



## LVC - Faturamento nos meses de Novembro (Em R\$ Bi)



## LVC - Faturamento Acum Ano (Em R\$ Bi)





**Nota metodológica:**

*O LVC – Levantamento das Viagens Corporativas é realizado mensalmente pela FecomercioSP em parceria com a ALAGEV. Os dados são coletados de pesquisas do IBGE, a Pesquisa Anual de Serviços e Pesquisa Mensal de Serviços. São levados em consideração setores como transporte aéreo e rodoviário, meios de hospedagem, restaurantes, agências e operadoras, locadoras de veículos, eventos culturais, entre outros. Contudo, o LVC não tem por objetivo trazer de forma detalhada essas informações, mas trazer uma dimensão desse mercado de viagens corporativas. A partir das informações levantadas, é feito um extenso trabalho estatístico de ponderação para se chegar ao valor do faturamento nacional do setor de viagens corporativas. Os valores são atualizados pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), do IBGE*